

Conhecimento e Raciocínio

Licenciatura em Engenharia Informática: 2º ano - 2º semestre

2017/2018

Ficha de Trabalho nº 2

Matlab: Redes Neuronais (perceptrão)

1. Bibliografia

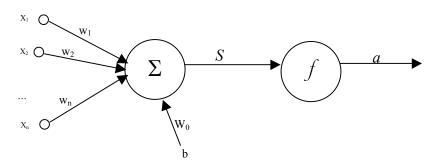
Material de apoio disponível no Moodle.

Mathworks site: http://www.mathworks.com/help/nnet/ug/perceptron-neural-networks.html

2. Introdução

As Redes Neuronais podem ser usadas para determinar relações e padrões entre entradas e saídas. Uma rede neuronal monocamada *feedforward* que tenha a capacidade de aprender e diferenciar conjunto de dados é conhecida por **perceptrão**. Nesta ficha serão utilizadas as estruturas mais simples, constituídas apenas por um perceptrão.

A estrutura genérica de um perceptrão é a seguinte:



- Existe um conjunto de dados de entrada x_i (*inputs*), cada um deles com um peso w_i inicializado aleatoriamente;
- Existe um polo b (bias) com um peso w_0 inicializado aleatoriamente;

Através da aprendizagem iterativa dos pesos, o perceptrão é capaz de encontrar uma solução para dados linearmente separáveis (dados que possam ser separados por um hiperplano).

Em cada iteração, a saída **S** é calculada usando a seguinte equação:

$$S = \sum_{i=1}^{n} x_i w_i + w_0 b$$

A classificação *a* é decidida pela função de ativação escolhida: as funções mais usadas são a função *step*, a função linear, a função sigmoide, a função *tanh* ou a função *sign*. A função *step* pode ser usada para classificação binária, i.e., para escolher entre duas possíveis classes:

$$f(S) = \begin{cases} 1 & \text{se } S \ge 0 \\ 0 & \text{se } S < 0 \end{cases}$$

Na aprendizagem supervisionada, a classificação dada pela rede é comparada com o valor desejado, sendo o erro obtido (delta) usado para ajustar os pesos w_i . O pseudo-código seguinte resume este processo:

3. Implementação de um perceptrão em Matlab

3.1 Descrição genérica do problema e do perceptrão a utilizar

Nesta secção será implementado e treinado um perceptrão para as operações lógicas OR, AND e NAND, cujas tabelas de verdade são as seguintes:

<u>OR</u>		
\mathbf{x}_1	x ₂	t
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	1

D	
\mathbf{x}_2	t
0	0
1	0
0	0
1	1

NAND				
\mathbf{x}_1	x_2	t		
0	0	1		
0	1	1		
1	0	1		
1	1	0		

O código Matlab fornecido no Moodle está dividido em quatro secções partes principais:

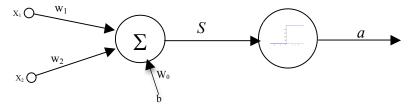
- 1) Inicialização da rede
- 2) Simulação do perceptrão aleatório
- 3) Treino da rede
- 4) Teste (simulação) do perceptrão treinado

O perceptrão a implementar tem as seguintes características:

- Arquitetura e Inicialização:
 - o N° de entradas: duas $(x_1 e x_2)$ com pesos $(w_1 e w_2)$
 - o Um polo (\boldsymbol{b}) com peso $\boldsymbol{w_{\theta}}$
 - Os pesos devem ser inicializados aleatoriamente usando a função *rand* do Matlab.
 - Coeficiente de aprendizagem coeff=1.0 e polo **b**=1 (estes valores não devem ser alterados)

• Simulação:

O resultado (classificação) para um conjunto de inputs é obtido efectuado a soma pesada das entradas, a que se segue a aplicação da função de ativação:



A função de ativação *step* é dada pela equação: $f(S) = \begin{cases} 1 & se & S \ge 0 \\ 0 & se & S < 0 \end{cases}$

• Treino:

- Os pesos são alterados usando a regra delta: $w_i = w_i + coeff * x_i * delta$, onde delta é o erro dado pela diferença entre a saída desejada e a saída obtida.
- O peso do polo é alterado usando a expressão $w_0 = w_0 + coeff * b * delta$

Em cada iteração da fase de treino deverá ser mostrada a evolução (pontos a classificar, fronteira de decisão) de forma similar à figura 2. A linha de decisão é dada pela função:

$$x_2 = -\frac{w_1}{w_2} x_1 - \frac{w_0}{w_2}$$

Para tal deve usar a função plot do Matlab

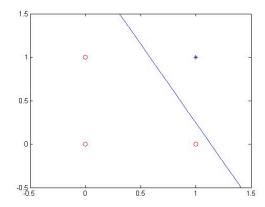


Figura 2 – Exemplo de possível visualização da evolução do perceptrão

3.2 Tarefas a executar

- a) Grave para a sua área de trabalho o ficheiro *perceptrao.m* fornecido no Moodle. Use este ficheiro como base para a realização das atividades desta ficha de trabalho.
- b) Complete o código fornecido de acordo com a descrição dada na secção 3.1:
 - i. Inicialize os 3 pesos de forma aleatória (função rand())
 - ii. Complete o vector com as saídas para os casos 'OR' e 'NAND'
 - iii. Complete o código na fase de simulação do perceptrão aleatório

- iv. Implemente o treino do perceptrão, usando o pseudo-código e os dados fornecidos (cálculo da saída, função de ativação, cálculo do erro e ajuste de pesos)
- v. Complete o código na fase de teste
- c) Na linha de comando chame a função *perceptrão* para a função lógica AND >> [w0, w1, w2, out init, out sim] = perceptrao('AND')
 - i. O argumento da função indica qual a função lógica a simular ('AND', 'OR', 'NAND' ou 'XOR')
 - ii. A função devolve os pesos obtidos no final do treino, as saídas produzidas pelo perceptrão aleatório e as saídas produzidas pelo perceptrão treinado.

As classificações efetuadas pelo perceptrão devem ser comparadas com o vector *target* da função lógica que está a ser simulada. Se o perceptrão conseguir aprender a função, no final do treino deve reproduzir as classificações correctas para cada input.

- d) Teste a rede para esta função. Analise e comente os resultados.
- e) Repita as tarefas c) e d) para as funções OR e NAND.
- f) Altere o código para a incluir também a função XOR. A tabela de verdade do XOR é:

\mathbf{x}_1	X ₂	t
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

Treine a rede para este problema. A que conclusões chega? Como justifica os resultados obtidos?

- g) Altere o código para que seja funcional para qualquer número de entradas da variável *in*:
 - i. Os pesos w devem ser guardados num vector $w=[w_0 \ w_1 \ w_2 \ w_3 \ w_4 \ ... \ w_n]$. O tamanho do vector deve corresponder ao número de exemplos de treino (colunas da matriz in) + 1 (para guardar o w0)
 - ii. As variáveis *out_init*, *out e delta* devem ser inicializadas com o número de zeros correspondente ao número de entradas.
 - iii. O ciclo de exemplos de treino deve ser generalizado de 4 para o número de exemplos de treino.
 - iv. O cálculo de S deve ser feito num ciclo *for* que percorra o vector de pesos e multiplique cada um deles pela entrada correspondente. O peso w0 deve ser tratado fora do ciclo.

4. Proposta de Trabalho

Crie e treine um perceptrão em Matlab que implemente a **"regra da maioria"** para 5 entradas binárias. Neste problema, o perceptrão deve produzir o resultado 1 sempre que a maioria das entradas tiver o valor 1.

Adapte o código feito em g) para este problema.

- Na matriz de entradas crie todas as combinações possíveis para 5 entradas
- No vector de saída coloque 1 ou 0 consoante se "regra da maioria" se aplica ou não na respectiva entrada
- Comente o código do plot